

Dia Internacional da Luta Camponesa

Há 23 anos, os trabalhadores rurais decidiram definitivamente ocupar a história da luta pela terra no Brasil, lutando não só por terra, mas por condições de vida que permitam que homens e mulheres sejam livres de qualquer forma de dominação, tendo como bandeira central a luta pela reforma agrária, por justiça social e soberania popular.

Bem perto de Juiz de Fora, a 35 quilômetros, foi realizada uma ocupação do MST, ação apoiada por Movimentos Sociais Populares, Sindicatos e Pastorais de JF.

Uma terra improdutiva atestada pelo INCRA. Há tanta terra que daria para fazer mais de 4200 maracanãs.

A articulação dos Movimentos Sociais representa a luta da classe trabalhadora em torno de reivindicações que possam garantir os direitos de todos os trabalhadores.

Somente por meio da luta unificada dos trabalhadores do campo e da cidade, podemos construir um Projeto Popular para o Brasil.

Bandeiras dos trabalhadores do campo e da cidades

- **Pela Reforma Agrária Popular;**
- **pelo restaurante popular e moradia digna;**
- **pela educação pública gratuita e de qualidade;**
- **pelo qualidade do transporte dos estudantes;**
- **em apoio a luta dos servidores municipais;**
- **contra a privatização dos Correios, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal;**
- **em apoio à greve dos professores estaduais;**
- **pelos direitos dos catadores de materiais recicláveis**
- **Em apoio aos trabalhadores da rede estadual de educação.**



Todo
Poder
ao povo

Articulação dos Movimentos Sociais Campo Cidade:

Sind-UTE, SINPRO, Cáritas, Sind-metal, Sind-texteis, Sindicato dos Bancários, APESJF, DCE, MST, Via Campesina, Assembléia Popular, Comitê Central Popular, Sindicato dos Correios, CUT, Oposição Cutista SINERPU, Unibairros

Dia Internacional da Luta Camponesa

Há 23 anos, os trabalhadores rurais decidiram definitivamente ocupar a história da luta pela terra no Brasil, lutando não só por terra, mas por condições de vida que permitam que homens e mulheres sejam livres de qualquer forma de dominação, tendo como bandeira central a luta pela reforma agrária, por justiça social e soberania popular.

Bem perto de Juiz de Fora, a 35 quilômetros, foi realizada uma ocupação do MST, ação apoiada por Movimentos Sociais Populares, Sindicatos e Pastorais de JF.

Uma terra improdutiva atestada pelo INCRA. Há tanta terra que daria para fazer mais de 4200 maracanãs.

A articulação dos Movimentos Sociais representa a luta da classe trabalhadora em torno de reivindicações que possam garantir os direitos de todos os trabalhadores.

Somente por meio da luta unificada dos trabalhadores do campo e da cidade, podemos construir um Projeto Popular para o Brasil.

Bandeiras dos trabalhadores do campo e da cidades

- **Pela Reforma Agrária Popular;**
- **pelo restaurante popular e moradia digna;**
- **pela educação pública gratuita e de qualidade;**
- **pelo qualidade do transporte dos estudantes;**
- **em apoio a luta dos servidores municipais;**
- **contra a privatização dos Correios, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal;**
- **em apoio à greve dos professores estaduais;**
- **pelos direitos dos catadores de materiais recicláveis**
- **Em apoio aos trabalhadores da rede estadual de educação.**



Todo
Poder
ao povo

Articulação dos Movimentos Sociais Campo Cidade:

Sind-UTE, SINPRO, Cáritas, Sind-metal, Sind-texteis, Sindicato dos Bancários, APESJF, DCE, MST, Via Campesina, Assembléia Popular, Comitê Central Popular, Sindicato dos Correios, CUT, Oposição Cutista SINERPU, Unibairros